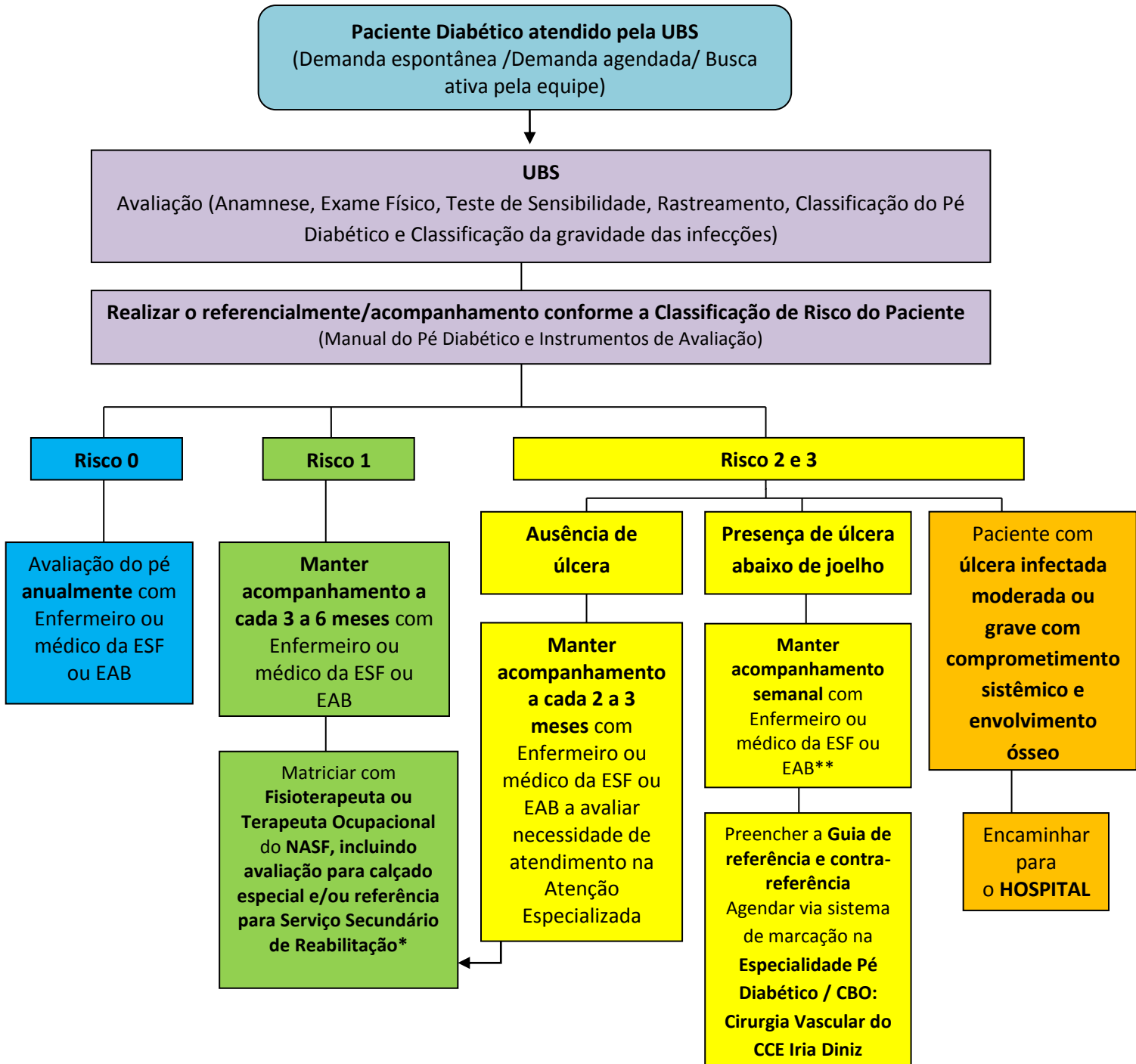




FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO- ATUALIZAÇÃO: 25/09/2019



IMPORTANTE:

*Encaminhar com Guia de Referência e Contra-Referência para REABILITAÇÃO / JUNTA REGULADORA, caso haja necessidade do uso de calçados adaptados ou reabilitação a nível secundário.

** Caso o paciente já esteja acompanhado pelo ambulatório de Pé Diabético ou pelo Serviço de Atendimento de Curativo Especial (SACE) o intervalo do acompanhamento vai depender do plano terapêutico.

Referência: BRASIL.Ministério da Saúde.Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do Pé diabético: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília:2016



Classificação de risco do Pé Diabético

Categoria de risco Situação Clínica

Risco 0	Neuropatia ausente.
Risco 1	Neuropatia presente com ou sem deformidades (dedos em garra, dedos em martelo, proeminências em antepé, Charcot).
Risco 2	Doença arterial periférica com ou sem neuropatia presente
Risco 3	História de úlcera e/ou amputação.

Fonte: Boulton et al., 2008; Brasil, 2013.

Classificação da gravidade das infecções no Pé Diabético

Grau de infecção Manifestações clínicas

Sem infecção	<ul style="list-style-type: none">• Sem sinais de inflamação.• Úlcera sem exsudato purulento.
Infecção leve	<ul style="list-style-type: none">• Presença de exsudato purulento e/ou dois ou mais sinais de inflamação.• Quando há celulite ou eritema, eles não ultrapassam 2 cm do bordo da úlcera.• A infecção é limitada à pele ou aos tecidos subcutâneos superficiais.• Não há outras complicações locais ou acometimento sistêmico.
Infecção moderada	<ul style="list-style-type: none">• Presença de exsudato purulento e/ou duas ou mais manifestações de inflamação (ver acima) em paciente sem complicações sistêmicas e metabolicamente estáveis.• Além disso, deve apresentar pelo menos um dos seguintes:<ul style="list-style-type: none">○ Celulite ultrapassando 2 cm do bordo da úlcera.○ Presença de linfangite.○ Acometimento abaixo da fáscia superficial.○ Abscesso de tecidos profundos.○ Gangrena.○ Envolvimento de músculo, tendão, articulação ou osso.
Infecção grave	<ul style="list-style-type: none">• Exsudato purulento e/ou sinais de inflamação em paciente com toxicidade sistêmica ou instabilidade metabólica (febre, calafrios, taquicardia, hipotensão, confusão mental, vômitos, leucocitose, hiperglicemia grave, azotemia).